

## **GESTÃO DE FARMÁCIA INFORMAÇÕES GERAIS**

### **APRESENTAÇÃO**

"O farmacêutico ocupa papel-chave nessa assistência, na medida em que é o único profissional da equipe de saúde que tem sua formação técnico-científica fundamentada na articulação de conhecimentos das áreas biológicas e exatas. E como profissional de medicamentos, traz também para essa área de atuação conhecimentos de análises clínicas e toxicológicas e de processamento e controle de qualidade de alimentos".

De acordo com Gomes *et al.* (2007), para o desenvolvimento completo do processo gestor, é imprescindível os conhecimentos técnicos identificados no perfil do profissional farmacêutico, visando assistir o paciente em suas necessidades de tratamento e cuidado, acompanhar e avaliar a ação, interferência e resultado do uso de medicamentos e outras intervenções terapêuticas. A ação integrada da assistência farmacêutica com as outras práticas da atenção à saúde contribuem decisivamente para a melhoria da qualidade do processo.

Dentro da Gestão de Farmácia, a logística empresarial traz todas as atividades de movimentação de produtos e a transferência de informações, porém para a que seja gerenciada de forma adequada, a logística deve ser trabalhada como um sistema, ou seja, um conjunto de componentes interligados, trabalhando de forma coordenada, com o objetivo de atingir um objetivo comum. A tentativa de otimização de cada um dos componentes, isoladamente, não leva à otimização de todo o sistema.

Pensar sobre a integralidade das ações e serviços de saúde também significa pensar sobre ações e serviços de assistência farmacêutica integradas à Gestão, considerando que a maioria das intervenções em saúde envolve o uso de medicamentos e que este uso pode ser determinante para a obtenção de menor ou maior resultado, é imperativo que a Gestão de Farmácia seja vista sob ótica integral. Não é suficiente considerar que se está oferecendo atenção integral à saúde quando a Gestão de Farmácia é reduzida à logística de medicamentos (adquirir, armazenar e distribuir). É preciso agregar valor às ações e aos serviços de saúde, por meio do desenvolvimento da Assistência Farmacêutica.

### **OBJETIVO**

Proporcionar o acesso seguro aos medicamentos, garantir o uso racional, oferecer serviços farmacêuticos e cuidados aos pacientes, transformando o investimento com medicamentos em incremento de saúde e de qualidade de vida.

### **METODOLOGIA**

Em termos gerais, a metodologia será estruturada e desenvolvida numa dimensão da proposta em EAD, na modalidade online ou semipresencial, visto que a educação a distância está consubstanciada na concepção de mediação das tecnologias em rede, com momentos presenciais e atividades a distância em ambientes virtuais de aprendizagens, que embora, acontece fundamentalmente com professores e alunos separados fisicamente no espaço e ou no tempo, mas que se interagem através das tecnologias de comunicação. Assim, todo processo metodológico estará pautado em atividades nos Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVA).

<b>Código</b>	<b>Disciplina</b>	<b>Carga Horária</b>
4932	Gestão de Custos, Riscos e Perdas – Gcrp	60

## **APRESENTAÇÃO**

A logística e a economia atual. Conceitos inerentes a gestão logística (custos básicos e custos aplicados). Custos de armazenagem e movimentação. Custos de transportes (rodoviário, ferroviário, aeroviário, dutoviário, aquaviário, intermodalidade e multimodalidade). Custos de embalagens. Custos de manutenção do estoque (oportunidade, impostos e seguros, estocagem, riscos e custo total). Custos de tecnologia de informação (TI). Escrituração dos Custos tributários. Custos decorrentes de nível de serviço. Custos associados aos processos logísticos (abastecimento, de planta e distribuição). Apuração do custo logístico total (cálculo do custo logístico total e modelo de hierarquia de custo total para competitividade na cadeia de suprimentos). Visibilidade dos custos logísticos. Balanced Scorecard (BSC) e os indicadores de desempenho na logística. Valor econômico agregado (EVA). Custeio baseado em atividades (ABC). Outros métodos de custeio aplicados a logística.

## **OBJETIVO GERAL**

Ao término dos estudos deste conteúdo, o estudante ou profissional de logística e ciências afins poderá aplicar importantes conceitos e fundamentos sobre custos nas mais diversas atividades econômicas, capacitando-se a avaliar riscos e a mensurar o desempenho dos processos logísticos, minimizando as perdas e maximizando os resultados econômicos para a organização.

## **OBJETIVO ESPECÍFICO**

- **Estudar os conceitos e definições de logística nas organizações.**
- **Compreender a importância da gestão de riscos nas empresas.**
- **Compreender a importância do planejamento para a gestão de custos, riscos e perdas.**

## **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

### **UNIDADE I – FUNDAMENTOS SOBRE CUSTOS LOGÍSTICOS**

- Explicar os conceitos e definições de logística nas organizações.
- Interpretar a gestão da cadeia de suprimentos nas empresas.
- Explicar os custos inerentes as operações logísticas.
- Explicar os custos de transportes nas operações logística.

## **UNIDADE II – MENSURAÇÃO DE RISCOS E PERDAS NA LOGÍSTICA**

- Interpretar a importância da gestão de riscos nas empresas.
- Explicar a gestão de perdas nas organizações.
- Interpretar a gestão de materiais nas organizações.
- Explicar como funciona a cadeia de valor.

## **UNIDADE III – GESTÃO SOBRE CUSTOS, RISCOS E PERDAS**

- Interpretar a importância do planejamento para a gestão de custos, riscos e perdas.
- Reconhecer o gerenciamento de custos associados à Tecnologia de Informação (TI).
- Interpretar o papel da gestão da informação nas organizações.
- Interpretar a importância da qualidade no gerenciamento das atividades.

## **UNIDADE IV – CUSTOS E INDICADORES DE DESEMPENHO LOGÍSTICO**

- Identificar os custos de embalagens.
- Interpretar o gerenciamento e custos do estoque.
- Explicar o valor econômico agregado (EVA) e o balanced scorecard (BSC).
- Explicar os indicadores de desempenho logístico e o custeio baseado em atividades (ABC).

### **REFERÊNCIA BÁSICA**

**OLIVEIRA, D. P. R. Administração de processos: conceitos, metodologias, práticas. São Paulo: Atlas, 2006.**

**PEREZ JÚNIOR, J. H. Gestão estratégica de custos. São Paulo: Atlas, 2005.**

### **REFERÊNCIA COMPLEMENTAR**

**ROSINI, A. M. Administração de sistema de informação e a gestão do conhecimento. 2. ed São Paulo: Cengage, 2012.**

**VELOSO, R. Tecnologias da informação e da comunicação: desafios e perspectivas. São Paulo: Saraiva, 2011.**

### **PERIÓDICOS**

**VICECONTI, P.; NEVES, S. Contabilidade de custos: um enfoque direto e objetivo. 11.Ed. São Paulo: Saraiva, 2013.**

### **APRESENTAÇÃO**

Atenção primária, secundária e terciária à saúde. Fases e características do processo de trabalho em saúde. Composição e qualificação da força de trabalho e saúde. Dinâmica da força de trabalho. Seleção de pessoal em saúde. Plano de carreira, cargos e salários em saúde. Política Nacional de Humanização em saúde. Técnicas de negociação.

## **OBJETIVO GERAL**

Este conteúdo aborda conceitos, fundamentos, técnicas e ferramentas para a seleção e gestão da força de trabalho em saúde, tendo por finalidade capacitar você a aplicar essas técnicas à luz da Política Nacional de Humanização em saúde.

## **OBJETIVO ESPECÍFICO**

- Compreender marcos e aspectos importantes sobre a história da saúde no Brasil.
- Visualizar a Rede de Atenção à Saúde como um todo, entendendo como ela se organiza.
- Implementar procedimentos e políticas de seleção, dimensionamento e planejamento de pessoal, implementando plano de carreira, cargos e salários como instrumentos de gestão.
- Realizar o acolhimento humanizado de pacientes, entendendo essa atividade como um dos componentes do processo de trabalho pautado na Política Nacional de Humanização.

## **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

### **UNIDADE I – PROCESSO DE TRABALHO E A GESTÃO EM SAÚDE**

CONCEITOS IMPORTANTES RELACIONADOS A GESTÃO NA ÁREA DA SAÚDE

CONTEXTUALIZAÇÃO HISTÓRICA

O QUE É O PROCESSO DE TRABALHO EM SAÚDE

GESTÃO DA FORÇA DE TRABALHO

### **UNIDADE II – SEGMENTAÇÃO DA REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE**

A ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

A ATENÇÃO SECUNDÁRIA

A ATENÇÃO TERCIÁRIA

A REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE

### **UNIDADE III – GESTÃO DA FORÇA DE TRABALHO E DA QUALIDADE EM SAÚDE**

PRINCIPAIS TEORIAS ADMINISTRATIVAS

NEGOCIAÇÃO COMO INSTRUMENTO DE GESTÃO PARA RESOLUÇÃO DE CONFLITOS

SELEÇÃO DE PESSOAL, DIMENSIONAMENTO DE PESSOAL E O PLANO DE CARREIRA COMO INSTRUMENTOS DE GESTÃO NA SAÚDE

INSTRUMENTOS DE GESTÃO DA QUALIDADE EM SAÚDE

### **UNIDADE IV – HUMANIZAÇÃO DA SAÚDE**

A HUMANIZAÇÃO NA SAÚDE

POLÍTICA DE HUMANIZAÇÃO E GESTÃO

HUMANIZAÇÃO

HUMANIZAÇÃO DA CLÍNICA, ACOLHIMENTO DE PACIENTES CRÍTICOS E A CLÍNICA AMPLIADA

## **REFERÊNCIA BÁSICA**

BURMESTER, Haino. **Gestão de Pessoas em Saúde**. São Paulo: Saraiva, 2019.

SOUZA, Vera Lucia de; FINAMOR, Ana Ligia Nunes; ALVES, Carmelita Seno Carneira; SOUTO, Solange Oliveira. **Gestão de Pessoas em Saúde**. Rio de Janeiro: FGV, 2015.

## REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

ALBUQUERQUE, A.; ROCHA, P. **Sincronismo Organizacional**. São Paulo: Saraiva, 2006.

CARBONE, P. P. et al. **Gestão por competências e gestão do conhecimento**. 3. ed. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2009.

FEDERAÇÃO BRASILEIRA DE HOSPITAIS. **Manual do Gestor Hospitalar**. Brasília-DF, 2019.

MENDES, E. V. **As Redes de Atenção à Saúde**. 2 ed. Brasília-DF, 2011.

## PERIÓDICOS

ROCHA-PINTO, S. R. da., et al. **Dimensões funcionais da gestão de pessoas**. Reimpressão. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2007.

SILVA, R. O. da. **Teorias da administração**. 3. ed. São Paulo: Pearson, 2013.

4839	Introdução à Ead	60
------	------------------	----

## APRESENTAÇÃO

Fundamentos teóricos e metodológicos da Educação a distância. Ambientes virtuais de aprendizagem. Histórico da Educação a Distância. Avaliação em ambientes virtuais de aprendizagem apoiados pela Internet.

## OBJETIVO GERAL

Aprender a lidar com as tecnologias e, sobretudo, com o processo de autoaprendizagem, que envolve disciplina e perseverança.

## OBJETIVO ESPECÍFICO

Analisar e entender EAD e TIC (Tecnologia de Informação e Comunicação), Ambiente virtual de ensino e Aprendizagem, Ferramentas para navegação na internet.

## CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

### UNIDADE I – AMBIENTAÇÃO NA APRENDIZAGEM VIRTUAL

PRINCIPAIS CONCEITOS DA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA  
GERENCIAMENTO DOS ESTUDOS NA MODALIDADE EAD  
AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM  
RECURSOS VARIADOS QUE AUXILIAM NOS ESTUDOS

### UNIDADE II – APRIMORANDO A LEITURA PARA A AUTOAPRENDIZAGEM

A LEITURA E SEUS ESTÁGIOS  
OS ESTÁGIOS DA LEITURA NOS ESTUDOS  
ANÁLISE DE TEXTOS  
ELABORAÇÃO DE SÍNTESES

### **UNIDADE III – APRIMORANDO O RACIOCÍNIO PARA A AUTOAPRENDIZAGEM**

O RACIOCÍNIO DEDUTIVO  
O RACIOCÍNIO INDUTIVO  
O RACIOCÍNIO ABDUTIVO  
A ASSOCIAÇÃO LÓGICA

### **UNIDADE IV – FERRAMENTAS DE PRODUTIVIDADE PARA A EAD**

INTERNET E MANIPULAÇÃO DE ARQUIVOS  
COMO TRABALHAR COM PROCESSADOR DE TEXTO?  
COMO FAZER APRESENTAÇÃO DE SLIDES?  
COMO TRABALHAR COM PLANILHAS DE CÁLCULO?

### **REFERÊNCIA BÁSICA**

VALENZA, Giovanna M.; COSTA, Fernanda S.; BEJA, Louise A.; DIPP, Marcelo D.; DA SILVA, Sílvia C. **Introdução à EaD**. Editora TeleSapiens, 2020.

SANTOS, Tatiana de Medeiros. **Educação a Distância e as Novas Modalidades de Ensino**. Editora TeleSapiens, 2020.

MACHADO, Gariella E. **Educação e Tecnologias**. Editora TeleSapiens, 2020.

### **REFERÊNCIA COMPLEMENTAR**

DUARTE, Iria H. Q. **Fundamentos da Educação**. Editora TeleSapiens, 2020.

DA SILVA, Jessica L. D.; DIPP, Marcelo D. **Sistemas e Multimídia**. Editora TeleSapiens, 2020.

### **PERIÓDICOS**

DA SILVA, Andréa C. P.; KUCKEL, Tatiane. **Produção de Conteúdos para EaD**. Editora TeleSapiens, 2020.

THOMÁZ, André de Faria; BARBOSA, Thalyta M. N. **Pensamento Científico**. Editora TeleSapiens, 2020.

5036	Auditoria da Qualidade	60
------	------------------------	----

### **APRESENTAÇÃO**

Avaliação do desempenho empresarial. O papel do controle interno. O papel da auditoria. Semelhanças e diferenças entre auditoria operacional e de gestão. O papel da auditoria na avaliação dos principais processos da organização. Papéis de trabalho e programas de auditoria. Relatórios. Foco da auditoria nos riscos. Foco da Auditoria nos Resultados. Foco da Auditoria nas Necessidades dos Clientes. O perfil desejável do auditor organizacional.

### **OBJETIVO GERAL**

O Profissional irá garantir a organização dos processos internos da empresa. Irá avaliar as operações, registros e demais atividades e procedimentos. Identificar falhas, corrigir e fazer as devidas melhorias.

### **OBJETIVO ESPECÍFICO**

- Interpretar e conhecer o entendimento das certificações, auditoria, documentação, técnicas, funções e responsabilidades
- Explicar e classificar o preparo das atividades da auditoria.
- Executar os processos da conclusão e a reunião de encerramento e relatórios.
- Demonstrar as funções específicas do relatório

## CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

### UNIDADE I

AUDITORIA DA QUALIDADE  
 ACOMPANHAMENTO DA AUDITORIA DE CERTIFICAÇÃO  
 PROCESSO DE AUDITORIAS DA QUALIDADE  
 INICIANDO A AUDITORIA

### UNIDADE II

REALIZANDO ANÁLISE CRÍTICA DE DOCUMENTOS  
 PREPARANDO AS ATIVIDADES DA AUDITORIA: PLANO DE AUDITORIA, TRABALHO PARA A EQUIPE, DOCUMENTOS DE TRABALHO  
 CONDUÇÃO DA AUDITORIA  
 FUNÇÕES E RESPONSABILIDADES DE GUIAS E OBSERVADORES; COLETA E VERIFICAÇÃO DE INFORMAÇÕES E RESUMO DAS ATIVIDADES

### UNIDADE III

CONFORMIDADES  
 CONSTATAÇÕES DE NÃO CONFORMIDADES  
 FERRAMENTAS DA QUALIDADE  
 CONCLUSÃO E REUNIÃO DE ENCERRAMENTO

### UNIDADE IV

PREPARANDO, APROVANDO E DISTRIBUINDO O RELATÓRIO DA AUDITORIA  
 CARACTERÍSTICAS DO RELATÓRIO DE AUDITORIA  
 TIPOS DE RELATÓRIOS  
 APROVANDO E DISTRIBUINDO O RELATÓRIO DE AUDITORIA

## REFERÊNCIA BÁSICA

ALVES, P. M. de A.; FREITAS, A. de O. **Ferramentas Informatizadas Utilizadas na Auditoria**. Revista Brasileira de Contabilidade – RBC, [S.I.], n. 225, jun. 2017.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS (ABNT). **NBR ISO 19011**: Diretrizes para auditoria de sistemas de gestão (Guidelines for auditing management systems). Rio de Janeiro, 2012.

## REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

BROCKA, B.; BROCKA, M. S. **Gerenciamento da qualidade**. São Paulo: Makron Books do Brasil; Editora McGrawHill, 1994.

COHEN, L. & MANION, L. **“Case studies”, Capítulo 5 em Research methods in education**, 4th edn. London: Routledge. 1994.

CROSBY, P. B. **É Preciso Praticar uma Filosofia da Qualidade**, Revista Controle da Qualidade, Editora Banas, São Paulo, no 73, 1998.

## PERIÓDICOS

DA COSTA, G. P. C. **Contribuições da Auditoria Contínua para a Efetividade do Controle Externo**. Especialização em Auditoria e Controle Governamental. Instituto Serzedello Corrêa – ISC/TCU, Brasília, 2012.

GARVIN, D. A. **Gerenciando a Qualidade: A Visão Estratégica e Competitiva**, Qualitymark Editora, Rio de Janeiro, 1992.

JURAN, J. M. **Juran planejando para a qualidade**. 2. ed. São Paulo: Pioneira, 1992.

4853	Gestão de Estoque	60
------	-------------------	----

## APRESENTAÇÃO

**Gestão de estoque, sistemas básicos de estocagem, movimentação e manuseio de materiais no recebimento, processamento e distribuição. Compra: procedimentos, indicadores da gestão do estoque, elaboração de orçamento dos estoques, utilização da curva ABC, cálculo do custo dos estoques, cálculo do giro do estoque e cálculo dos estoques de segurança e lote econômico de compra, contagem de inventário. Apresentação dos tipos de instalações de armazenagem e suas finalidades. Tendências das instalações de armazenagem, análise embalagens e volumes de estoques. Gestão do fluxo operacional e de sistemas. Indicadores de desempenho. Operação e estoque de segurança.**

## OBJETIVO GERAL

Este componente curricular tem por finalidade capacitar o estudante ou profissional das áreas de produção, logística e de suprimentos a controlar os estoques em unidades de armazenagem.

## OBJETIVO ESPECÍFICO

- **Compreender os elementos básicos da gestão de estoques.**
- **Estudar as formas de classificação e codificação de materiais.**
- **Entender como funciona o fluxo de suprimentos e os níveis de estoques.**
- **Compreender a importância da gestão de estoques no processo logístico da empresa como um todo.**



## **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

### **UNIDADE I – POLÍTICAS E GESTÃO DE ESTOQUES**

- Definir e entender os elementos básicos da gestão de estoques.
- Desenvolver métodos de previsão de consumo e níveis de estoque.
- Estabelecer políticas de controle dos estoques.
- Identificar os elementos de custo relacionados aos estoques.

### **UNIDADE II – ADMINISTRAÇÃO DE MATERIAIS**

- Aplicar as formas de classificação e codificação de materiais.
- Diferenciar o processo de codificação e padronização de artefatos.
- Avaliar os materiais, mercadorias, bens e cargas, analisando as formas de padronização e redução de variedades.
- Realizar o processo de embalagem e unitização de cargas.

### **UNIDADE III – GERENCIANDO COMPRAS E OS NÍVEIS DOS ESTOQUES**

- Gerenciar o fluxo de suprimentos e os níveis de estoques.
- Selecionar as políticas de controle dos estoques com base nas características da organização, nível de serviço, etc.
- Identificar os elementos de custo relacionados ao estoque e calcular o lote econômico de compras.
- Compreender a organização da função compras.

### **UNIDADE IV – GESTÃO DE ESTOQUES NA LOGÍSTICA E NO SUPPLY CHAIN**

- Discernir sobre a importância da gestão de estoques no processo logístico da empresa como um todo.
- Estabelecer e gerenciar níveis de serviço ao cliente na cadeia logística e no gerenciamento dos estoques.
- Definir o conceito do Supply Chain Management, diferenciando-o da logística.
- Compreender o impacto da logística e do serviço ao cliente sobre o marketing.

### **REFERÊNCIA BÁSICA**

**BOWERSOX, D. J.; CLOSS, D. J. Logística empresarial: o processo de integração da cadeia de suprimento. São Paulo: Atlas, 2001.**

**CHITALE, A.K.; GUPTA, R.C. Materials Management: Text and Cases (2. edition). Nova Delhi: PHI, 2011.**

**DIAS, M. A. P. Administração de materiais: uma abordagem logística. São Paulo: Atlas, 2010.**

### **REFERÊNCIA COMPLEMENTAR**

**POZO, H. Administração de recursos materiais e patrimoniais: uma abordagem logística. São Paulo: Atlas, 2001.**

## PERIÓDICOS

VIANA, J. J. **Administração de Materiais**: um enfoque prático. São Paulo: Atlas, 2011.

5037	Gestão de Serviços de Farmácia	60
------	--------------------------------	----

### APRESENTAÇÃO

Aspectos teóricos e práticos voltados para organização, gerenciamento, qualidade, uso racional de medicamentos, com habilitação ao conhecimento do funcionamento da Farmácia hospitalar, preparado para integrar uma equipe de saúde multiprofissional.

### OBJETIVO GERAL

Esta disciplina tem por objetivo preparar o profissional de saúde a gerir serviços de unidades farmacêuticas, tanto em caráter clínico, quanto na rede comercial de farmácias.

### OBJETIVO ESPECÍFICO

- Interpretar o contexto histórico da instituição hospitalar e sistemas de saúde no Brasil.
- Reconhecer os padrões mínimos para a estrutura física, equipamentos e recursos humanos para serviços de farmácia.
- Explicar a etapa de aquisição: entendendo o processo de compras.
- Identificar tecnologias inovadoras que auxiliam na distribuição e/ou dispensação de medicamentos.

### CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

#### **UNIDADE I – INTRODUÇÃO AO UNIVERSO CLÍNICO DAS FARMÁCIAS**

HISTÓRICO DA INSTITUIÇÃO HOSPITALAR E SISTEMAS DE SAÚDE NO BRASIL  
FARMÁCIA HOSPITALAR: HISTÓRICO, CONCEITOS, OBJETIVOS E ATIVIDADES  
COMPETÊNCIAS DO FARMACÊUTICO HOSPITALAR  
SERVIÇOS FARMACÊUTICOS: ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS E CLÍNICAS

#### **UNIDADE II – REQUISITOS LEGAIS E POLÍTICAS FARMACÊUTICAS**

LEGISLAÇÃO APLICADA AOS SERVIÇOS DE FARMÁCIA  
ESTRUTURA, EQUIPAMENTOS E RECURSOS HUMANOS NA FARMÁCIA  
PRINCÍPIOS DA ADMINISTRAÇÃO FARMACÊUTICA  
GESTÃO E POLÍTICA NACIONAL DE MEDICAMENTOS E DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA

#### **UNIDADE III – CADEIA DE SUPRIMENTOS FARMACÊUTICOS**

PROCESSO DE SELEÇÃO E PADRONIZAÇÃO DE MEDICAMENTOS  
PROGRAMAÇÃO E GESTÃO DE ESTOQUES FARMACÊUTICOS  
AQUISIÇÃO DE MEDICAMENTOS  
POR QUE E COMO ARMAZENAR MEDICAMENTOS CORRETAMENTE

## UNIDADE IV – CUIDADOS COM MEDICAMENTOS EM FARMÁCIAS

DISTRIBUIÇÃO E DISPENSAÇÃO DE MEDICAMENTOS

TECNOLOGIAS PARA DISTRIBUIÇÃO E DISPENSAÇÃO DE MEDICAMENTOS

CONTROLE DE QUALIDADE EM FARMÁCIA: IDENTIFICAÇÃO DE ERROS

CONTROLE DE QUALIDADE EM FARMÁCIA: FERRAMENTAS E SOLUÇÕES

### REFERÊNCIA BÁSICA

ALLEN, L. V.; et al. **Introdução a? farmácia de Remington** Porto Alegre: Artmed, 2016.

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Assistência farmacêutica na atenção básica: instruções técnicas para sua organização**. Brasília: Ministério da Saúde, 2 ed., 2006.

CAVALLINI, M. E.; BISSON, M. P. **Farmácia Hospitalar: um enfoque em sistemas de saúde**. São Paulo: Manole, 2 ed., 2010.

CHIAVENATO, I. **Desempenho humano nas empresas: como desenhar cargos e avaliar o desempenho para alcançar resultados**. São Paulo: Manole, 9 ed., 2009

CONSELHO REGIONAL DE FARMÁCIA DO ESTADO DE SÃO PAULO (CRF/SP). **Farmácia Hospitalar**. São Paulo: Conselho Regional de Farmácia do Estado de São Paulo, 4 ed., 2019.

### REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Assistência Farmacêutica: instruções técnicas para a sua organização**. Brasília: Ministério da Saúde, 2001.

CARPINETTI, L. C. R. **Gestão da qualidade: conceitos e técnicas**. São Paulo: Atlas, 3 ed.

CARVALHO, F. D. et al. **Farmacêutico hospitalar: conhecimentos, habilidades e atitudes**. São Paulo: Manole, 2014.

### PERIÓDICOS

DANTAS, S. C. C. Farmácia e Controle das Infecções Hospitalares. **Pharmacia Brasileira**, n 80, fev./mar., 2011. Disponível em: [http://www.cff.org.br/sistemas/geral/revista/pdf/130/encarte\\_farmacia\\_hospitalar.pdf](http://www.cff.org.br/sistemas/geral/revista/pdf/130/encarte_farmacia_hospitalar.pdf)

SBRAFH - Sociedade Brasileira de Farmácia Hospitalar (SBRAFH). **Padrões Mínimos para Farmácia Hospitalar**. São Paulo: SBRAFH, 3 ed., 2017. Disponível em: <http://www.sbrafh.org.br/site/public/docs/padroes.pdf>

SIMONETTI, V.M.M.; et al. Gestão de suprimentos da farmácia hospitalar com a implantação de métodos gerenciais de insumos utilizados na manufatura. **Revista Eletrônica Produção Engenharia**, v.2, n.1, p. 57-68. jan.-jul., 2009.

5038	Gestão Operacional de Loja	60
------	----------------------------	----

### APRESENTAÇÃO

Técnicas de guarda e preservação de matérias-primas, componentes e embalagens. Apoio logístico. Atividades típicas de recebimento e expedição de materiais. Inspeção, conferência, preservação e distribuição de material, sucesso do negócio. Conceito e fundamentos da Gestão de Vendas. Papel

estratégico e planejamento da área de vendas. Previsão de vendas. Organização e operacionalização da equipe. Determinação das cotas de vendas. Demanda e potencial de mercado. Administração da força de vendas. Importância da comunicação, questões sociais, legais e éticas sobre vendas.

## **OBJETIVO GERAL**

A finalidade desta disciplina é preparar o estudante, profissional ou empresário do segmento varejista a gerenciar uma loja em todas as suas dimensões operacionais e gerenciais.

## **OBJETIVO ESPECÍFICO**

- Realizar os procedimentos de conferência, preservação e distribuição de materiais na cadeia varejista.
- Aplicar técnicas de previsão de vendas e solucionar problemas relacionados à área comercial da empresa.
- Estabelecer as cotas de vendas no processo de planejamento da área comercial.
- Selecionar, treinar, dimensionar, remunerar e avaliar a força de vendas.

## **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

### **UNIDADE I – LOGÍSTICA E MARKETING APLICADOS AO VAREJO**

GESTÃO DE MATERIAIS NO VAREJO

LOGÍSTICA APLICADA AO VAREJO

CONFERÊNCIA, PRESERVAÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE MATERIAL

MARKETING NO VAREJO

### **UNIDADE II – PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DE VENDAS**

CONCEITOS E FUNDAMENTOS DA GESTÃO DE VENDAS

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO NAS EMPRESAS

PLANEJAMENTO DA ÁREA DE VENDAS

PREVISÃO DE VENDAS

### **UNIDADE III – OPERAÇÃO DE VENDAS**

EQUIPE DE VENDAS NO VAREJO

OPERACIONALIZAÇÃO DAS VENDAS

COTAS DE VENDAS

DEMANDA E POTENCIAL DE MERCADO

### **UNIDADE IV – GERENCIANDO A FORÇA DE VENDAS**

GESTÃO DA FORÇA DE VENDAS

TECNOLOGIA E VENDAS

COMUNICAÇÃO PARA VENDER

VENDAS: ASPECTOS ÉTICOS, LEGAIS E SOCIAIS

## **REFERÊNCIA BÁSICA**

AAKER, D. A.; KUMAR, V.; DAY, G. S. **Pesquisa de marketing**. Tradução: Reinaldo Cavalheiro Marcondes. São Paulo: Atlas, 2001.

BALLOU, R. H. **Gerenciamento da cadeia de suprimentos**: planejamento, localização e logística empresarial. São Paulo: Bookman, 2003.?

BALLOU, R. H. **Logística Empresarial** - Transportes Administração de?Materiais. São Paulo: Atlas. 2010.

COBRA, M.; TEJON, L. J. **Gestão de vendas**: os 21 segredos do sucesso. São Paulo: Saraiva, 2007.

## REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

GITOMER, J. **A Bíblia de Vendas**. Edit M. Books, 2010.

KOTLER, P.; ARMSTRONG, G. **Princípios do Marketing**. São Paulo: Person Education do Brasil, 2015.

PARENTE, J. **A importância da área de influência nas decisões de localização**. São Paulo: SuperHiper, 2000.

## PERIÓDICOS

SLACK, N. et al. **Gerenciamento de operações e de processos**: princípios e prática de impacto estratégico. São Paulo: Bookman, 2008.?

TEIXEIRA, E. A; TOMANINI, C.; MEINBERG, L. J.; PEIXOTO, L. C. **Gestão de Vendas**. 2. ed. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2006.?

4847	Pensamento Científico	60
------	-----------------------	----

## APRESENTAÇÃO

A ciência e os tipos de conhecimento. A ciência e os seus métodos. A importância da pesquisa científica. Desafios da ciência e a ética na produção científica. A leitura do texto teórico. Resumo. Fichamento. Resenha. Como planejar a pesquisa científica. Como elaborar o projeto de pesquisa. Quais são os tipos e as técnicas de pesquisa. Como elaborar um relatório de pesquisa. Tipos de trabalhos científicos. Apresentação de trabalhos acadêmicos. Normas das ABNT para Citação. Normas da ABNT para Referências.

## OBJETIVO GERAL

Capacitar o estudante, pesquisador e profissional a ler, interpretar e elaborar trabalhos científicos, compreendendo a filosofia e os princípios da ciência, habilitando-se ainda a desenvolver projetos de pesquisa.

## OBJETIVO ESPECÍFICO

- Compreender a importância do Método para a construção do Conhecimento.
- Compreender a evolução da Ciência.
- Distinguir os tipos de conhecimentos (Científico, religioso, filosófico e prático).

## CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

### UNIDADE I – INICIAÇÃO CIENTÍFICA

A CIÊNCIA E OS TIPOS DE CONHECIMENTO

A CIÊNCIA E OS SEUS MÉTODOS

A IMPORTÂNCIA DA PESQUISA CIENTÍFICA

## DESAFIOS DA CIÊNCIA E A ÉTICA NA PRODUÇÃO CIENTÍFICA

### UNIDADE II – TÉCNICAS DE LEITURA, RESUMO E FICHAMENTO

A LEITURA DO TEXTO TEÓRICO

RESUMO

FICHAMENTO

RESENHA

### UNIDADE III – PROJETOS DE PESQUISA

COMO PLANEJAR A PESQUISA CIENTÍFICA?

COMO ELABORAR O PROJETO DE PESQUISA?

QUAIS SÃO OS TIPOS E AS TÉCNICAS DE PESQUISA?

COMO ELABORAR UM RELATÓRIO DE PESQUISA?

### UNIDADE IV – TRABALHOS CIENTÍFICOS E AS NORMAS DA ABNT

TIPOS DE TRABALHOS CIENTÍFICOS

APRESENTAÇÃO DE TRABALHOS ACADÊMICOS

NORMAS DAS ABNT PARA CITAÇÃO

NORMAS DA ABNT PARA REFERÊNCIAS

#### REFERÊNCIA BÁSICA

THOMÁZ, André de Faria; BARBOSA, Thalyta M. N. **Pensamento Científico**. Editora TeleSapiens, 2020.

VALENTIM NETO, Adauto J.; MACIEL, Dayanna dos S. C. **Estatística Básica**. Editora TeleSapiens, 2020.

FÉLIX, Rafaela. **Português Instrumental**. Editora TeleSapiens, 2019.

#### REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

VALENZA, Giovanna M.; COSTA, Fernanda S.; BEJA, Louise A.; DIPP, Marcelo D.; DA SILVA, Silvia Cristina. **Introdução à EaD**. Editora TeleSapiens, 2020.

OLIVEIRA, Gustavo S. **Análise e Pesquisa de Mercado**. Editora TeleSapiens, 2020.

#### PERIÓDICOS

CREVELIN, Fernanda. **Oficina de Textos em Português**. Editora TeleSapiens, 2020.

DE SOUZA, Guilherme G. **Gestão de Projetos**. Editora TeleSapiens, 2020.

4872	Trabalho de Conclusão de Curso	80
------	--------------------------------	----

#### APRESENTAÇÃO

Elaboração do Trabalho de conclusão de curso pautado nas Normas aprovadas pelo Colegiado do Curso, utilizando conhecimentos teóricos, metodológicos e éticos sob orientação docente. Compreensão dos procedimentos científicos a partir de um estudo de um problema de saúde; desenvolvimento de habilidades relativas às diferentes etapas do processo de pesquisa; aplicação de um protocolo de pesquisa; elaboração e apresentação do relatório de pesquisa.

#### OBJETIVO GERAL

Construir conhecimentos críticos reflexivos no desenvolvimento de atitudes e habilidades na elaboração do trabalho de conclusão de curso.

## OBJETIVO ESPECÍFICO

- Revisar construindo as etapas que formam o TCC: artigo científico.
- Capacitar para o desenvolvimento do raciocínio lógico a realização da pesquisa a partir do projeto de pesquisa elaborado.

## CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

A Pesquisa Científica;

Estrutura geral das diversas formas de apresentação da pesquisa;

Estrutura do artigo segundo as normas específicas;

A normalização das Referências e citações.

## REFERÊNCIA BÁSICA

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6028**: informação e documentação – resumo, resenha e resenha - apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2021.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos de metodologia científica**. 3. ed. rev. e ampl. São Paulo: Atlas, 1991.

SEVERINO, Antonio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. 23. ed., rev. e atual. São Paulo: Cortez, 2007.

VOLPATO, Gilson Luiz. Como escrever um artigo científico. **Anais da Academia Pernambucana de Ciência Agrônoma**, Recife, v. 4, p.97-115, 2007. Disponível em:

<http://www.journals.ufrpe.br/index.php/apca/article/view/93>. Acesso em 04 jul. 2018.

## REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos de metodologia científica**. 3. ed. rev. e ampl. São Paulo: Atlas, 1991.

SEVERINO, Antonio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. 23. ed., rev. e atual. São Paulo: Cortez, 2007.

## PERIÓDICOS

VOLPATO, Gilson Luiz. Como escrever um artigo científico. **Anais da Academia Pernambucana de Ciência Agrônoma**, Recife, v. 4, p.97-115, 2007. Disponível em:

<http://www.journals.ufrpe.br/index.php/apca/article/view/93>. Acesso em 04 jul. 2018.

Avaliação será processual, onde o aluno obterá aprovação, através de exercícios propostos e, atividades programadas, para posterior. O aproveitamento das atividades realizadas deverá ser igual ou superior a 7,0 (sete) pontos, ou seja, 70% de aproveitamento.

## SUA PROFISSÃO NO MERCADO DE TRABALHO